

JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14

ANNO VIII

PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Sabbado, 30 de Abril de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....80000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs

N. 57

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruby.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 15, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 23 e 30.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 ao Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 e da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 e também até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIAS TELEGRAPHICAS

Pariz, 22 de Abril.—Já partio de S. Petersburgo o sr. A. Iswolsky, nomeado encarregado de negocios da Russia no Brazil.

Porto-Alegre, 22.—Dos 337 escravos rematriculados em Caçapava pertencem 14 a Lavras, municipio sujeito á estação fiscal daquelle.

Em S. Luiz Gonzaga nenhum escravo foi rematriculado nem arrolado nenhum liberto.

O processo da matricula e do seu encerramento effectou-se com regularidade em todos os municipios de onde ha noticias e o numero de escravos inscriptos é muito menor do que se esperava.

Massouah, 22.—Acaba de chegar o major Saletta, que vem substituir o general Gené no commando da praça.

O estado sanitario continúa bom; não houve novo combate entre as tropas italianas e abysinias.

Strasburg, 22.—Reina gran de agitação em todo o territorio da Alsacia Lorena.

Continuão as prisões e foi já expulso grande numero de pessoas suspeitas de sympathias á França.

Londres, 22.—Toda a imprensa commenta o ultimo discurso de Lord Salisbury. A' excepção dos orgãos ultra conservadores, os jornaes são unanimes em censurar a violencia das suas palavras.

Meetings de protesto vão se organisando na Irlanda.

A emoção é grande sobretudo em Dublin e em Belfast, o que faz receiar serios motins.

Pariz, 22.—A policia prussiana prendeu, sem motivo, na fronteira, o sr. Schnoebel, commissario de vigilancia (fiscal do governo) da estação de Pagny, na estrada de ferro de Nancy a Metz, no departamento de Meurthe e Moselle, e desatendendo aos seus protestos, levou-o para a cadeia de Metz.

O presidente do conselho, o sr. René Goblet, pediu explicações em Berlim. O governo allemão ordenou um inquerito, cujo começo até agora mal esclareceu a questão.

Reina grande emoção em França.

—22 (5 h. e 20 m. da tarde).—O governo allemão, respondendo ás reclamações do presidente do conselho e do ministro dos negocios estrangeiros, declarou que o commissario francez Schnoebel foi preso por crime de alta traição.

A imprensa sustenta que houve violação do territorio nacional e que a policia prussiana não podia effectuar tal prisão.

A emoção persiste, e é difficil prever qual será o desenlace desta questão.

Buenos-Ayres, 22.—A epidemia do croup está fazendo sérios estragos nas crianças.

—O banco Hypothecario da capital recusou adiantar quatro milhões de pesos ao governo da provincia de Buenos-Ayres. Esta decisão é de varios modos commentada pela imprensa e causou certa emoção na bolsa.

Valparaiso, 22.—A epidemia do cholera pôde ser considerada extincta em todo o territorio da republica.

As estatisticas officiaes orção em 3,000 o numero das victimas da terrivel epidemia.

NOTICIARIO

Folhas da côrte tivemos hontem, até 24, pelo paquete Rio Grande.

Obteve provisão para continuar, por um anno, como vigario da freguezia

de S. Pedro de Alcantara, n'esta provincia, o rvd. padre Jacob Pies.

Foi prorogada por mais tres mezes a licença concedida ao juiz de direito da comarca de Itajahy, bacharel Antonio Ferraz da Motta Pedreira.

Foi promovido a official de fazenda de 1ª classe o de 2ª Francisco Luiz de Saldanha, por antiguidade.

Foi exonerado, a seu pedido, o 1º tenente Manoel Ignacio Belfort Vieira, do cargo de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros d'esta provincia.

Na cidade de Campos, a 14 do corrente, a sra. Viscondessa de S. João da Barra libertou a 16 escravos, sem qualquer condição.

MINISTERIO

O conselheiro Belizario Soares de Souza, ministro da fazenda, deixará o gabinete logo que se abram as camaras legislativas, diz um telegramma da côrte, datado de 25, para o *Correio Mercantil* de Pelotas.

Finda-se hoje o prazo marcado para pagamento do segundo semestre do imposto de industrias e profissões do exercicio corrente.

Os collectados que deixarem de satisfazer o referido imposto, serão onerados com a multa de 6%.

A cobrança findar-se-ha ás 2 horas da tarde.

O sr. dr. Augusto Fausto de Souza Junior, recentemente nomeado Inspector especial das terras e colonisação n'esta provincia, chegou hontem da côrte para tomar conta d'esse cargo.

S. M. O IMPERADOR

Ultimas noticias para as folhas do sul, pelo telegrapho:

«Rio, 25 de Abril.—S. M. o Imperador vai passando perfeitamente bem, não se tendo mais repetido os accessos febris, nem os calafrios.

Os medicos que assistem o illustre imperante contam que, em poucos dias, S. M. entrará positivamente em franca convalescença.

Rio, 25.—Logo que S. M. esteja mais forte de seus incommodos de saude, seguirá para a Europa. E' esse o conselho de seus medicos assistentes.

COMPANHIA GYMNASTICA

Conforme fôra annunciado, chegou hontem no vapor *Victoria* a companhia gymnastica de que são directores os conhecidos srs. Candido Ferraz e Albano Pereira, a qual estreará amanhã no circo levantado á Braça Barão da Laguna.

Por haver sido declaradas sem effeito as nomeações de José Pedro Werner, Lourenço Joaquim Pinto e Geraldo Pereira Gonçalves para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes na delegacia de policia de Itajahy, foram nomeados substitutos:

1º supplente, Manoel dos Santos Lostada; 2º, João Luiz Borges e 3º José Florencio Nunes da Silva.

A FRANÇA E A ALLEMANHA

Lê-se no *Figaro*:

«De boa fonte, chegamos de Berlim uma noticia importante.

«A Allemanha concorrerá á exposição de 1889. O governo já o resolveu em principio, e o que é certo é que haverá um commissario official do imperio da Allemanha na secção das bellas-artes. Esta noticia, muito embora a contestem, é considerada como prova definitiva das boas relações existentes actualmente entre os dous governos.

«Alguem que lida de perto com os negocios da chancellaria do imperio, disse mesmo a proposito desta questão:

«No estado actual das nossas relações com a França, não podemos recusar-nos a recorrer á sua exposição. A nossa annuncia dissipará as ultimas nuvens que por ventura ainda existão no horisonte politico.

HORRIVEL!

Um crime horrivel aterrou todo o cantão de Auringnac. Uma camponeza, a mulher Dupeyron, arrancou os olhos e cravou de facadas o rosto, as mãos e os seios a uma sua prima, Joanna Soulages.

O motivo do crime é absolutamente futil. A mulher Dupeyron, suppunha que a prima era brucha e que com maleficios lhe fazia mal ás colheitas e ao gado:

A victima já deve ter succumbido; ficou horrorosamente mutilada.

CANAL DA LAGUNA

PARA A LAGÔA DOS PATOS

Na fórmula do decreto n. 9741, de 9 do corrente, foi assignado pelo concessionario, engenheiro Eduardo José de Moraes, o contrato para construcção e utilização de um canal entre a Laguna, da provincia de Santa Catharina, e Lagôa dos Patos, da provincia do Rio Grande do Sul.

O canal será denominado *Principe D. Afonso* e dividir-se-ha em quatro secções, podendo a divisão ser alterada á vista dos estudos: I de Laguna ao rio Araranguá pela margem do rio Tubarão; II de Araranguá ao rio Mambituba; III de Mambituba á Lagôa dos Barros; IV da Lagôa dos Barros á dos Patos. Terá o mesmo canal profundidade não inferior de 1 metro, e, no fundo, largura minima de 5 metros, com banquetta ou bermas de 1 metro de largura em cada lado na altura da linha d'agua.

A companhia poderá ser organizada dentro de dous annos, devendo os estudos definitivos começar até seis mezes depois da incorporação e chegar ao seu termo no prazo de dous annos. Os trabalhos de construcção deverãõ ter começo até seis mezes após a approvação dos estudos e ficarãõ concluidos: os da 1ª e 4ª secções dentro de dous annos e os da 2ª e 3ª até quatro annos contados da inauguração das obras do canal.

Gozará o concessionario de privilegio por 60 annos, direito de desapropriação, e preferencia para lavra de minas nos terrenos adjacentes. As tarifas de transito e de frete nas embarcações da companhia serão approvadas pelo governo, e revista de cinco em cinco annos, tendo o governo direito de exigir redução dos preços logo que a renda liquida exceder de 12 %.

Transportará a empresa gratuitamente malas postaes, dinheiros do Estado, presos e seus guardas, e, com abatimento de 50 % immigrantes, bagagens, e outras cargas e passageiros por conta do Estado.

Terá direito o governo de resgatar o canal no fim de 20 annos, e, findo o prazo do privilegio, reverterão para o Estado, sem indemnisação, ou para a provincia que houver auxiliado a construcção, todas as obras do canal.

Ficará sujeita a empresa a multas de 100\$ a 2.000\$, bem como á pena de caducidade no caso de inobservancia das clausulas relativas aos prazos fixados.

(J. do C.)

No dia 29 do passado falleceu na capital de Goyaz o desembargador Antonio Felix de Bulhões Jardim, alli nascido em 28 de Agosto de 1845.

Do sul

Chegou hontem de manhã o vapor *Victoria*, que adiantou jornaes até 26.

Acha-se na cidade do Rio Grande a viuva do celebre andarilho Bargossi, madame Josephina Bargossi, acompanhada de um filho, que ali vão exhibir os seus trabalhos.

Diz o *Diario de Bagé*— que estão abertas as communicações com o Estado Oriental. A noticia é concebida n'estes termos:

«Estão finalmente, segundo nos informam, abertas as communicações entre esta provincia e a Republica Oriental do Uruguay.

«O sr. commandante da guarnição, vendo approximar-se a estação invernosa, e entendendo que a existencia dos soldados tambem vale alguma cousa, reuniu as tropas estendidas pela linha nas proximidades dos ranchos que as abriguem dos rigores do inverno, deixando, portanto, livres os demais pontos á passagem de viajantes e tropas.»

— Uma folha do Rio Grande pergunta, a proposito:

«Seja-nos licito, porém, perguntar, á vista d'esta noticia, se já o governo deu ordens para o rompimento do cordão sanitario?»

Se não deu, desejariamos saber como é que o sr. commandante da guarnição de Bagé o rompe, por sua conta.»

— Nos jornaes da ultima data, encontramos ainda estes telegrammas:

Berlim, 24.— Os jornaes allemães, escrevendo sobre a questão do aprisionamen-

to do commissario francez na *gare* de Pagny, declaram que o governo de seu paiz provará que aquelle funcionario conspirava; porém, que entretanto, se das averiguações a que se procede resultar ficar demonstrado que foi violado o territorio francez, então o soltará.

Buenos-Ayres, 25, ás 8 1/2 da noite.— No estabelecimento da fabrica de gaz d'esta capital, manifestou-se agora um violento incendio.

A CURA DA TISICA

Le-se no *New York Herald* de 19 do passado:

«Em reunião da junta de medicos do hospital de Philadelphia o dr. T. N. Mc. Laughlin, medico em chefe do mesmo hospital, apresentou o resultado do tratamento adoptado pelo espaço de um mez a doentes soffrendo da tísica. Na sua opinião o resultado foi maravilhoso e aos doentes que se sujeitaram ao emprego ou uso do remedio, não foi applicado outro qualquer medicamento.

«O dr. Mc. Laughlin realizou este emprego em virtude de ter lido a noticia de uma reunião medica em Paris na academia scientifica, de professores da universidade de Lyon, em que é elle altamente recommendado, por ter dado excellentes resultados em França. Decidiu-se a tornal-o pratico no hospital, depois de o ter exposto aos doentes tísicos, dos quaes trinta promptamente declararam querer sujeitar-se ao ensaio.

«Estes doentes estavam considerados no ultimo periodo da tísica, e por meio de duas injeções d'acido carbonico cada dia, fórmula do medico francez, todo e qualquer outro tratamento foi abandonado.

«Os doentes experimentaram sensiveis melhoras.

«A transpiração durante a noite cessou como por encanto; as quasi constantes dores, que soffriam, desapareceram; as excreções do corpo tornaram-se regulares, e o appetite voltou.

«Os doentes reanimaram-se, criando forças cada dia mais, e um dos doentes recuperou doze arrateis de peso, ao mesmo tempo que outros recuperaram entre tres a cinco arrateis.

«Até que pouto as melhoras ascenderam, não pôde ainda bem ser apreciado, porém os resultados têm sido favoraveis, e o dr. Mc. Laughlin abandonou todo e qualquer outro tratamento aos doentes que se queiram sujeitar a esta operação, e com satisfação declara que tem confiança que a cura da tísica, considerada incuravel quando a molestia attinge a certo gráo de desenvolvimento, parece ter sido encontrada.»

MARINHA FRANCEZA

Entre os documentos parlamentares da França, publicados no *Jornal Official* de 21 de Março deste anno, encontra-se o quadro dos navios da armada franceza no 1º de Janeiro do mesmo anno.

Comprehende esta armada 44 encouraçados, dos quaes 18 de esquadra, 10 de cruzeiro e 11 para guardar as costas, 4 canhoneiras e uma bateria fluctuante; 51 cruzadores, sendo 11 de bateria, 9 de 1ª classe, 15 de 2ª, 15 de 3ª e 1 cruzador torpedeiro; 73 avisos, 16 de 1ª classe, 33 de 2ª, 16 avisos-transportes e 8 torpedeiros; 18 canhoneiras, 52 chalupas sendo 40 chalupas canhoneiras e 12 sem canhão; 77 torpedeiras, destas 9 de mar alto, 18 de 1ª classe, 41 de 2ª e 9 vedetas; 28 transportes, 10 de

1ª classe, 12 de 2ª e 6 de 3ª; á vela, 2 náos, 2 fragatas, 3 corvetas, 1 transporte, 3 escunas, 2 cuters, 31 navios para a policia da pesca e 4 navios-escolas.

Na mesma data estavam em construcção ou quasi promptos 6 encouraçados de esquadra, 2 canhoneiras de 1ª classe, 2 de 2ª, 2 cruzadores de bateria, 3 de 1ª classe, 2 de 2ª 3 de 3ª, 3 cruzadores com torpedos; 2 avisos de 1ª classe, 2 de 2ª de rio, 3 avisos-transportes, 51 torpedeiras, 1 transporte de 3ª classe e 2 fragatas á vela.

RENDIMENTOS FISCAES
THEOURO PROVINCIAL
3ª Secção

Rendimento de 1 a 29 de Abril:	
Geral.....	3:978\$751
Especial.....	625\$090
	4:603\$841

Meteorologia

Hontem, 29:
Minimo 15,3
Maximo 23,6

Céo: nublado.

SECÇÃO LIVRE

O mal das crianças

Annualmente é uma calamidade o numero de crianças roubadas á familia e ao paiz pela fatal enfermidade denominada COQUE-LUCHE.

Sempre nas mudanças de estação invernosa e calmosa a mortandade das crianças é assustadora. Uzar em tal conjectura o Xarope Vegetal de Araujo Góes é d'antemão prever a mãe de familia a perda de seu estremecido filho. Para não fatigar o publico com attestados de desconhecidos, citarei os nomes de illustres clinicos que, a uma só opinião, declararam ser o Xarope de Araujo

FOLHETIM

(17)

LOUIS BERGER

O FEITICEIRO VERMELHO

XII

VIOLETTA E PARPAILOT

—Estou com sede, disse elle, abordando-o, e venho propôr-te, meu caro Gordien, que vamos juntos beber uma garrafa de bom vinho na casa de mestre Petit-Jean.

—São palavras de ouro, respondeu o bedel.

E os dous companheiros dirigiram-se á casa do referido Petit-Jean.

—Vamos lá, disse o mascate ao dono da casa, traga-nos o que tiver de melhor.

E dirigindo-se ao porteiro: —Espero, frei Nicaise, disse elle, que não ha de recusar beber comnosco, posto que não nos tenha os visto senão poucas vezes.

—E como bom catholico, não é? a despeito da minha alcunha de Parpailot; e se fosse necessario, aqui o meu amigo Gordien havia de servir de testemunha.

—Dez vezes! exclamou o bedel. Dito isto, os nossos tres companheiros beberam a primeira ração.

—Estou muito satisfeito, disse Parpailot, por ter tido a idéa de vir morar por aqui; o centro do meu commercio é, sobretudo, o arrabalde de Saint-Marcel e estende-se até Villejuif e Arcueil; o que é o mesmo que dizer que tenho que andar, para ir de um ponto a outro; mas, como hoje em dia é preciso que a gente não se afaste muito do seu centro, eu não me considero seguro senão quando volto para a casa do mestre Petit-Jean; aqui, a menos, vejo amigos sinceros, a visinhança é socegada, a rua é pacifica, a visinhança parece-me segura...

—Muito segura, disse Nicaise; as casas dos arredores são occupadas por mulheres que trabalham, quasi todas, para a nossa comunidade.

—E note, tornou Parpailot, que eu tenho o quarto mais agradável da casa: no quarto andar! é o que me convém; eu gosto do ar livre! sempre lamentei não ser andorinha.

—Eu, disse Nicaise, sorrindo-se beatamente, nunca tenho ar livre senão quando atravesso a rua.

—Queixe-se, meu fingido, disse Parpailot, batendo-lhe no hombro. Se não tem ar livre, vê caras lindas, hein! não é assim?

—Por que dizer o contrario? respondeu galhardamente o porteiro.

—Sómente, accrescentou Parpailot, talvez as quizesse um pouco mais jovens? Ouvi dizer que é preciso ter certa idade para entrar no seu convento.

—Qual, ter certa idade! Chegou-nos esta noite uma que não tem mais de dezoito annos; infelizmente parece-me que a sua saude é bem fraca. Custou muito a leval-a a sua cella.

—Olhe, já que fallamos em convento, disse de repente Parpailot, ha mais de oito dias, meu caro Nicaise, que estou com vontade de pedir-lhe um serviço.

—De que se trata, meu caro visinho?

—Trata-se, respondeu o mascate, de fazer uma boa acção, em favor de uma moça honesta.

—Como? disse o porteiro.

—Digo, sem preambulo, que peço a sua protecção para fazer entrar essa moça honesta ao serviço do seu convento.

—Ella sabe coser, engommar... —Oh! já é muito isso, mas tem ella boas recommendações?

—O bedel da nossa freguezia, não é Gordien? tu a recommendas?

—Sendo tua protegida, não ha duvida nenhuma.

—Esta noite mesmo, disse Nicaise, fallarei a uma irmã servente. Venha receber a resposta amanhã de manhã, depois da missa das 8 horas.

—Conto com a sua protecção, amigo Nicaise, disse o mascate apertando com effusão a mão d'es-se devoto; então, amanhã, depois da missa das oito, eu o esperarei para bebermos uma garrafa. Gordien e Petit-Jean tambem hão de ir.

E Parpailot sahio, tomando apressadamente o caminho da casa do Feiticeiro-Vermelho.

Encontrou Violetta perto do campo de vime, em frente ao pavilhão.

As feições da moça estavam alteradas e pallidas, e os seus olhos vermelhos e inflammados mostravam que ella tinha derramado lagrimas.

—O que houve aqui? perguntou Parpailot, fingindo-se admirado.

—Infelizmente não tenho mais ama! exclamou Violetta, soluçando.

—Que queres dizer, minha querida?

—Foi raptada esta noite! Oh! vou morrer de desespero.

E a pobre moça fez ao seu apaixonado a lamentavel narração da noite sinistra.

—Deus é grande, minha querida, é preciso nunca desesperar, continuou o mascate.

E dando o braço a Violetta: —Acalma-te, disse elle, e vem tomar o fresco, para tranquillisa-res-te, em baixo d'este choupo, onde tivemos a nossa ultima entrevista.

Violetta deixou-se levar como que machinalmente.

—Escuta, disse elle, depois de tel-a feito sentar-se sobre um tronco, achas que podes guardar um segredo?

—Um segredo, o que queres dizer?

—Sim, disse Parpailot, pondo um dedo na testa, veio uma idéa aqui que vai alegrar-te.

—Que idéa?

—Eil-a: não podendo ser util á tua ama em casa de Jean Gobelín recusarás salv-a offerecendo-lhe os teus serviços em outra parte?

Góes—«o melhor especifico para combater todas as molestias das vias respiratorias.» Consulte-se a bula que acompanha cada vidro do Xarope e se convencerão da verdade do exposto.

Illustres clinicos que attestaram a efficacia dos meus preparados —Xarope Vegetal e Tintura de Salsaparrilha, Caroba e Folhas de Nogueira, de Araujo Góes:

Dr. coronel chefe do corpo de saude do exercito Polycarpo Cesarino de Barros, dr. major pharmaceutico, Felix Rodrigues Seivas, dr. capitão Leovegildo H. de Carvalho, dr. commendador Serafim José Rodrigues de Araujo, dr. commendador Belchior da Gama Lobo, dr. capitão Manoel de Vasconcellos, dr. Carlos Henriqueson, dr. Joaquim Rasgado, dr. capitão Antonio J. da Silva, dr. Carlos Merchand, etc.

Vende-se os productos Xarope vegetal e Tintura de Salsaparrilha, Caroba e Folhas de Nogueira de Araujo Góes no deposito geral em Pelotas, botica Caridade, de Araujo & Brito, successores de Araujo Góes.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

EDITAES

Alfandega do Desterro
De ordem da Inspectoria da Alfandega convido os interessadas a virem satisfazer até sabbado, 30 do corrente, o imposto de industrias e profissões a que forem obrigados sob pena de multa se for excedido esse prazo.

Alfandega do Desterro, 25 de Abril de 1887.—O 1º Escriptuario, José Silveira da Veiga.

DECLARAÇÕES

FESTA DA VERA CRUZ
Na Freguezia da Trindade

No dia 3 do corrente, haverá missa solemne, ás 10 horas, na Capella da freguezia, rezando-se na vespera á noite, ladainha, depois do que será queimado um fogo de artificio no largo da Capella. Convida-se a todos os devotos da Vera-Cruz a assistirem essas solemnidades.

O festeiro, José Amaro Cardoso.

Atenção

José Nunes Lousada, retirando-se temporariamente d'esta cidade, deixa por seu procurador ao Sr. Manoel Joaquim Romão Junior, a quem seus devedores devem pagar seus debitos o mais breve possivel; ficando o mesmo Sr. autorizado a mandar proceder a cobrança, judicialmente.

Santa Catharina, 18 de Abril de 1887.—José Nunes Lousada.

DINHEIRO A PREMIO

Nesta typographia se indicará a pessoa que adianta pensões, ordenados e dá dinheiro a premio.

ATENÇÃO

H. W. Fison, retirando-se desta Capital, declara que as pessoas que se julgarem seus credores apresentem suas contas dentro do prazo de trinta dias, a contar da presente data, findo o qual, não será responsável por qualquer reclamação. Desterro, 20 de Abril de 1887.—H. W. Fison.

COLLEGIO RAMOS JUNIOR

49 RUA DO SENADO 49
Horas de ensino
Aula Primaria:—Das 9 ao meio dia:—Das 2 ás 4 da tarde.

Aula secundaria
Das 9 ao meio dia:—Das 2 ás 6 da tarde.

N. B. Continúa-se a receber alumnos externos.

Desterro, 22 de Abril de 1887.

Fausto Augusto Werner.

LIQUIDAÇÃO

Os srs. H. W. Fison & C. avisam ao commercio a vir saldar suas contas o mais breve possivel, visto ter de retirar-se para fóra do Imperio, devido ao seu estado de saude, o socio H. W. Fison.

Desterro, 20 de Abril de 1887.—H. W. Fison & Comp.

Congregação da Senhora de Lourdes

A abaixo assignada, Directora da Congregação da Senhora de Lourdes, erecta na Igreja Matriz desta cidade, pelo presente convida as congregadas e fieis para assistirem ás festividades do mez consagrado a SS. Virgem, que devem principiar no dia 30 do corrente.

Desterro, 28 de Abril de 1887.—Luiza Candida da Silveira.

Atenção

O abaixo assignado pretendendo deixar esta capital no meiado do mez de Maio, participa aos seus favorecedores, que recebe encomendas respectivas á sua arte só até o dia 10 de Maio.

RUA DO SENADO N. 4
Emilio Schmidt Russo.

ANNUNCIOS

ANNA MARIA DA SILYA

José de Oliveira Bastos e sua familia, mandão celebrar, hoje, na Igreja de São Francisco, uma missa do setimo dia pelo passamento de sua sempre lembrada mãe, ANNA MARIA DA SILYA; convidão a todas as pessoas de seu conhecimento e as da finada para assistirem esse acto de religião e caridade e desde já se mostram agradecidos.

VENDE-SE a casa á rua do Coronel Fernando Machado, n. 30; trata-se na mesma casa.

VINHOS

No deposito de José Agostinho Demaria, á rua de João Pinto n. 15, encontra-se um lindo sortimento de vinhos superiores chegados ultimamente de França, das seguintes qualidades, em caixas: Medoc, S. Julien, Pontet Canet, Leoville, Barsac, Haut Sautern, Cognac, Cognac vieux 1 Etoile, Cognac fine Champagne 2 Etoile, Cognac Royal fine, Champagne (Guillaume) Champagne Supérieur. E em pipas: Cotes Supérieures, Medoc Supérieur, S. Emilion, Margaux.

Tambem se encontra papel para impressão.

REMEDIO CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medimecamento contra toda a sorte de febres evitando as recadas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA 15 RUA DO PRINCEPE 15

Atenção

A THESOURA SERGIPENSE mudou-se para a rua da Princeza Imperial (antiga Formosa) n. 44, onde espera receber a mesma coadjuvação dos amigos e freguezes; ficando á disposição de qualquer freguez que tenha de fazer roupa, um dos *tilburys* d'esta praça, correndo a condução por conta do abaixo assignado. Tambem previne que trabalha para qualquer loja de sua officina.

M. Cyrino de Vasconcellos.

RETRATISTA

Alves Ferreira

acha-se n'esta cidade exercendo a sua profissão, onde espera merecer a benevolencia do respeitavel publico, garantindo a perfeição de seus trabalhos e modicidade de nos preços.

Preços fixos

- 1 duzia de retratos simples... 5\$
- 1 duzia de retratos abrilhantados... 8\$
- 1/2 duzia de retratos abrilhantados... 6\$
- 1 dita de retratos—cartão Victoria... 15\$
- 1/2 dita de retratos—cartão Victoria... 10\$
- 1 retrato Imperial... 6\$
- Cada um mais da mesma chap... 2\$
- 1 retrato Salão... 10\$
- Cada um mais da mesma chap... 3\$
- Os grupos augmentam por cada uma pessoa... 2\$
- Crianças augmentam o preço... 2\$
- Os outros tamanhos maiores só á vista podem ser tratados.
- Tira vistas ou grupos fóra de casa por modicos preços.

Termina seus trabalhos n'esta cidade no dia 30 de Junho

9 RUA DA PAZ 9

BONS MOVEIS

Na casa de minha residencia, á rua da Paz n. 26, continuo a vender os moveis que tenho annunciado por esta folha.

José Raposo

PEDE-SE ATENÇÃO

DOS SENHORES LAVRADORES

Theodoro Haeming, com officina de ferreiro na Palhoça, municipio de S. José, nesta provincia, vende moendas completas com cylindros de ferro ou —sómente os cylindros. As moendas compradas nesta officina offerecem mais vantagem ao comprador do que em outra qualquer, visto que o annunciante recebeu-as directamente da Europa. Taes moendas têm a vantagem de darem mais 40 por cento de calda do que as de madeira, pois estas devem ser condemnadas hoje pelo progresso. Todas as obras sahidas da officina do annunciante são garantidas por mais de 20 annos.

Theodoro Haeming

REMEDIOS QUE CURAM

MARCA REGISTRADA e privilegiada do Pharmaceutico EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA



LABORATORIO CENTRAL 14 RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO 14 —Rio de Janeiro—

ESPECIFICOS PREPARADOS pelo Pharmaceutico EUGENIO M. DE HOLLANDA
Aprovados pelas juntas de hygiene DA CORTE E REPUBLICA ARGENTINA
Laureados com medalhas de ouro e de 1ª classe no BRAZIL, PARIZ, ANTUERPIA E RIO DA PRATA

SALSA, CAROBA E MANACÁ—cura todas as molestias de pelle, darthros, eozemas, pustulas, ulceras, boubas, impingens, lepra, escrophulas, rheumatismo articular e muscular agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento. Um só vidro basta para convencer ao doente da efficacia deste medicamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo.

PILULAS DE VELAMINA—combatem as prisões do ventre, são depurativas e reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

ELIXIR DE IMBIRIBINA—restabelece os dispepticos, facilita as digestões e promove as defecações difficéis ou irregulares, combate a enxaqueca.

VINHO DE ANANAZ FERRUGINOSO E QUINADO—para os chloro-anemicos; debella hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos, combate eficazmente a escropholide, a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

XAROPE DE FLOR DE AROEIRA E MUTAMBA—muito recommendado na bronchite, na hemoptises e nas tosses agudas ou chronicas, catarrho pulmonar chronico ou agudo.

PILULAS ANTI-PERIODICAS, PREPARADAS COM A PEREIRINA, QUINA E JABORANDY—curam radicalmente as febres intermitentes, remittentes e perniciosas effizantemente.

VINHO DE JURUBEBA SIMPLES E TAMBEM FERRUGINOSO PREPARADOS EM VINHO DE CAJU—efficazes nas inflammções do figado e baço, agudas ou chronicas.

POMADA ANTI-HERPETICA—combate a cocceira dos darthros e empingens em tres dias.

LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO—cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores.

SABONETES DE MUTAMBA E ANDYROBA PHENICADA E ALCATRAO SULFUROSO—excellente nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

Todos estes preparados acompanham bulas—onde são indicados o modo de usar, dieta e attestações de curas realisadas, em condições difficéis.

NA MARCENARIA

de João Augusto, na Ponte do Vinagre, empalha-se e enverniza-se cadeiras, sofás, etc., por preços baratissimos. Tambem prepara-se verniz para palha de cadeiras. Dispõe-se de um ou dois envernizadores para trabalhar em qualquer casa.

N. B.—D'esta data em diante, não se fará trabalho algum a prazo; si algum freguez necessitar de qualquer objecto, o pagará em duas prestações—uma no acto da encomenda e a outra na occação de recebê-lo, tendo a seu favor um abatimento relativo.

BILHAR

Vende-se um em bom estado com seus pertences; para ver e tratar na cidade de São José com João Vieira Franco.

GRANDE NOVIDADE

Acha-se, por pouco tempo, n'esta cidade, um magnifico piano de manivella, tocando uma grande porção de peças de musica celebres, grandes ouverturas, e operas; walsas, polkas, Mazurkas, quadrilhas, etc. Aluga-se para bailes e quaesquer divertimentos familiares.

RUA DO SENADO

IMPORTADO DIRECTAMENTE DE PORTUGAL

Vinho Virgem Superior em barris de 5º; dito tinto Lisboa em barris de 5º.

Vende-se no armazem LEÃO DE OURO Rua de João Pinto 7 FLORENTINO JOSÉ VIEIRA

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

DE JOSÉ DE OLIVEIRA BASTOS & C. Encontra-se grande deposito de assucar refinado, sendo: 1ª qualidade 2ª 3ª Especial 4ª Superior

Assucar grosso Branco, Pern., 1ª e 2ª sorte Crystallizado Sergipano 1ª e 2ª Vende-se por preços rasosaveis á Rua Trajano n. 3, sobrado.

FUNILARIA DO COMMERCIO

Rua de João Pinto n. 1 N'esta antiga casa, encontra-se grande sortimento de objectos de folha de Flandres, vendendo-se tudo muito barato. Colloca-se e concerta-se bombas; concerta-se bocaes de lampeões, etc. Aceita-se finalmente, qualquer obra concernente á arte. N. B.—Tambem se encarrega de qualquer trabalho de ourives, garantido promptidão, barateza e perfeição.

João Florenziano

SABONETES

de ALCATRAO Sabonetes de acido phenico SABONETES SULFUROSOS

A 400 RÉIS CADA UM NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA Rua do Principe 15

PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Os proprietarios deste importante e bem conhecido estabelecimento, em vista do crescente credito clinico do mesmo, resolverão fazer uma grande redução nos preços de todos os artigos applicaveis à medicina; aviando com toda a exactidão e promptidão as prescrições medicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se neste estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopathia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, e de gomma, etc., etc.

A ESTAÇÃO

Jornal de Modas

EDITORES-PROPRIETARIOS: LOMBAERTS & C., CÔRTE

Aviso ás Exmas. Familias

Recebe-se, no escriptorio desta folha, assignaturas para a *Estação*, importantissimo emporio de modas.

Anno 14\$000
Semestre 8\$000

É BARATO!

A DINHEIRO !!

Saccos de 80 litros a 280, ditos de 120 litros 400, ditos para 4 arrobas de café 360

(Aniagem superior)

Rua do Principe 32

JOSÉ SEGUI JUNIOR

CAJURUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO --- APPROVADO PELA JUNTA DE HIGIENE PUBLICA DA CÔRTE
AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

Composição de Firmino C. de Figueiredo

Empregado com a maior efficacia no rheumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pelle, nas leuchoréas ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e finalmente nas diferentes fôrmas da syphilis

PROPAGADOR --- A. P. DA CUNHA

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessoas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue. Depurar o sangue como condição de uma circulação benéfica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona. O «Cajurubéba», pela sua acção tónica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente pôde conseguir esse resultado, sem prejudicar nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apesar do vigor depurativo dos productos que constitem a base principal d'esse medicamento. D'entre as muitas curas que tem feito, citam as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados. Além d'essas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do «Cajurubéba».

Pedro de Athayde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1º Cirurgião Honorario do corpo de Saude do Exército, Official e Commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saude publica e do Porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico

Pernambucano, Medico do Grande Hospital Pedro II, Socio da propagadora da Instrucção Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismo o «Cajurubéba» do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado. O referido affirmo *in fide mei gradus*.

Recife, 29 de Agosto de 1884.
Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1º Cirurgião reformado do corpo de Saude do Exército, condecorado com as medalhas de passador de ouro da Campanha do Paraguay e de Prata do Uruguay, Deputado à Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc.

Attesto que appliquei o elixir «Cajurubéba» em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord ioduretado.

O referido é verdade, que affirmo em fé de meu grão.

Recife, 29 de Agosto de 1884.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Recife, 17 de Maio de 1884.— Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.—Cabe-me a satisfação de communicar-lhe o benéfico resultado obtido pelo seu preparado «Cajurubéba», no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho menor de 4 annos e meio de idade.

Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pus, a sua saude, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente comprometida, sendo que mais me constringia dizerem estes, antes e depois da appareição do mesmo tumor, que meu filho jamais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do «Cajurubéba», aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz com tão feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a criança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dôres na espinha, que tanto a torturavam; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppur proveniente, segundo o citado juizo, de haver osso caciado.

Emfim, é tal o vigor de que goza o meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do «Cajurubéba», conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o «Cajurubéba» teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe approuver desta minha declaração escripta por verdade, subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e criado—*Manoel Florencio de Moraes Pires* (Empregado na Thesouraria de Fazenda.)

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, cavalheiro da Imperial ordem da Rosa, Commendador das Ordens

Portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição da Villa Viçosa, Fidalgo Cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brazil, Socio correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisboa e de medicina de Paris, etc., etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerce a clinica, todos os depurativos conhecidos quer nacionaes, quer estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do «Cajurubéba» do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurantes.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fór, com o juramento de meu grão.

Recife, 22 de Junho de 1884.
Dr. João da Silva Ramos

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do «Cajurubéba» desapareceram as chagas e começou a andar.—Recife, 6 de Agosto de 1883.—*Gervasio Campello Pires Ferreira* (Dezembargador da Relação de Pernambuco.)

Recife, 17 de Maio de 1883.— Illm. Sr. Candido de Figueiredo.— José Caetano de Medeiros, tenente-coronel da Guarda Nacional e cavalheiro da Ordem de Christo—Declaro que o seu preparado «Cajurubéba» é um prodigio! Meu filho Cleophas soffria de dardros a ponto de ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homeopaticamente e com mais outros remedios, sem

que melhorasse, usou do seu «Cajurubéba», e antes de acabar um frasco desapareceram como por milagre.—Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna e depois de tomar a «Salsa e Caroba» por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso «Cajurubéba» ficou perfeitamente curado.—Uma minha neta, soffrendo de flôres brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou boa. A' vista d'isto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho como para ensinar aos soffredores a taboia de salvação.—*Jose Caetano de Medeiros*.

Parahyba, 3 de Março de 1884.—Sr. Rogaciano Olympio de Oliveira.—Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento «Cajurubéba» e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta.—Sou com estima de Vmc.—*Manoel Pereira da Cunha*.

Sr. Manoel Pereira da Silva.—Tendo comprado em sua fabrica Apollo o preparado vinoso denominado «Cajurubéba», para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito, a mais de dois annos, reaparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do «Cajurubéba» com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado. Outros incommodos que tambem soffria, como uma inflammação no estomago e uma empigem, desapareceram com o uso do «Cajurubéba».—Desta minha resposta pôde fazer o uso que lhe convier.—De V. S. amigo, attento e criado—*Rogaciano Olympio de Oliveira* (Despachante da Alfandega).

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos

Depositarios nesta cidade—**RAULINO HORN & OLIVEIRA**—Rua do Principe 15